



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Administrativa
Especialidade Segurança e Transporte

Nome do Candidato

Caderno de Prova '17', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. **Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.**
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 9, considere o texto abaixo.

O barulho é um som de valor negativo, uma agressão ao silêncio ou simplesmente à tranquilidade necessária à vida em comum. Causa um incômodo àquele que o percebe como um entrave a seu sentimento de liberdade e se sente agredido por manifestações que não controla e lhe são impostas, impedindo-o de repousar e desfrutar sossegadamente de seu espaço. Traduz uma interferência dolorosa entre o mundo e o eu, uma distorção da comunicação em razão da qual as significações se perdem e são substituídas por uma informação parasita que provoca desagrado ou aborrecimento.

O sentimento do barulho surge quando as sonoridades do ambiente perdem sua dimensão de sentido e se impõem como uma agressão irritante, da qual não há como se defender. Mas esse sentimento põe em relevo um contexto social e a interpretação que o indivíduo faz do ambiente sonoro em que se encontra. Às vezes o mesmo som é inversamente percebido por outra pessoa como um invólucro que lhe é indiferente. No limite, o barulho constante das ruas acaba sendo abafado, ao passo que os excessos sonoros dos vizinhos são percebidos como indesejáveis e como violações da intimidade pessoal. Os barulhos produzidos por nós mesmos não são percebidos como incômodo: eles têm um sentido. Quem faz barulho são sempre os outros.

O sentimento do barulho se difundiu, sobretudo, com o nascimento da sociedade industrial – e a modernidade o intensificou de maneira desmesurada. O desenvolvimento técnico caminhou de mãos dadas com a penetração ampliada do barulho na vida cotidiana e com uma crescente impotência para controlar os excessos. À profusão de barulhos produzidos pela cidade, à circulação incessante dos automóveis, nossas sociedades acrescentam novas fontes sonoras com os televisores ligados e a música ambiente que toca no interior das lojas, dos cafés, dos restaurantes, dos aeroportos, como se fosse preciso afogar permanentemente o silêncio. Nesses lugares troca-se a palavra por um universo de sons que ninguém escuta, que enervam às vezes, mas que teriam o benefício de emitir uma mensagem tranquilizante. Antídoto ao medo difuso de não se ter o que dizer, infusão acústica de segurança cuja súbita ruptura provoca um desconforto redobrado, a música ambiente tornou-se uma arma eficaz contra certa fobia do silêncio. Esse persistente universo sonoro isola as conversas particulares ou encobre os devaneios, confinando cada um em seu espaço próprio, equivalente fônico dos biombos que encerram os

encontros em si mesmos, criando uma intimidade pela interferência sonora assim forjada em torno da pessoa.

Nossas cidades são particularmente vulneráveis às agressões sonoras; o barulho se propaga e atravessa grandes distâncias. As operações de liquidação do silêncio existem em abundância e sitiam os lugares ainda preservados, incultos, abandonados à pura gratuidade da meditação e do silêncio. A modernidade assinala uma tentativa difusa de saturação do espaço e do tempo por uma emissão sonora sem fim. Pois, aos olhos de uma lógica produtiva e comercial, o silêncio não serve para nada, ocupa um tempo e um espaço que poderiam se beneficiar de um uso mais rentável.

(LE BRETON, David. **O Estado de S. Paulo**, Aliás, 2 de junho de 2013, com adaptações)

1. É correto afirmar que, segundo a ótica do autor,
 - (A) a agitação resultante da vida moderna possibilita o encontro de pessoas em lugares privilegiados, em que a música ambiente, por afastar o silêncio, tende a favorecer a comunicação entre elas.
 - (B) o constante barulho produzido pela vida moderna, apesar de parecer irritante a algumas pessoas, pode também transformar-se em um elemento de calma, ao transmitir sensação de acolhimento.
 - (C) a música ambiente ouvida em locais de intenso movimento está distante de ser instrumento propício ao relaxamento, servindo para isolar as pessoas em seu mundo particular.
 - (D) a vida moderna, com aparelhos que transmitem sons a grandes distâncias, permite, ao mesmo tempo, o relacionamento em lugares altamente frequentados, como restaurantes e aeroportos, e também o silêncio e a meditação em lugares mais isolados.
 - (E) o movimento incessante das ruas, embora resulte em barulho constante, torna-se mais aceitável do que aquele produzido pela música que se ouve em locais de grande fluxo de pessoas, impedindo-as de optar por um ambiente silencioso e calmo.
2. Considerando-se o teor do texto, é correto concluir:
 - (A) Ao se propagar difusamente por todos os espaços criados pela vida moderna, o barulho adquire sentido decorrente das transformações tecnológicas.
 - (B) O barulho é percebido subjetivamente e interfere no ambiente em que as pessoas se encontram, isolando conversas particulares e encobrindo devaneios.
 - (C) Como resultado do desenvolvimento tecnológico e social, o barulho inerente às sociedades modernas transformou-se em um eficiente instrumento da comunicação.
 - (D) Com uma sonoridade geralmente suave, a música ambiente atinge seu principal objetivo, que é manter a sociabilidade entre os que se encontram em locais de grande agitação.
 - (E) Por sua presença em diferentes lugares, a música ambiente constitui um parâmetro eficaz para medir a sensibilidade de cada indivíduo ao barulho excessivo existente nesses locais.



3. *Pois, aos olhos de uma lógica produtiva e comercial, o silêncio não serve para nada, ocupa um tempo e um espaço que poderiam se beneficiar de um uso mais rentável.* (4º parágrafo)

A afirmativa acima

- (A) tem valor conclusivo em relação ao desenvolvimento do último parágrafo, em que o autor aponta justificativa para a intensificação do barulho na sociedade moderna.
- (B) busca reduzir a importância que a vida moderna imprime à emissão constante de ruídos que cercam as pessoas, até mesmo nos ambientes mais íntimos.
- (C) atribui sentido comercial ao silêncio, superior àquele que a sociedade atribui ao barulho, por ser este o resultado evidente de todo o desenvolvimento tecnológico atual.
- (D) justifica a interferência constante dos ruídos em todos os lugares, como substitutos ideais do silêncio, que leva habitualmente as pessoas a se fecharem em si mesmas.
- (E) apresenta uma sequência de fatos que enumeram os benefícios trazidos pela agitação da vida moderna, ainda que eles resultem, geralmente, em barulho excessivo.

4. *Antídoto ao medo difuso de não se ter o que dizer, infusão acústica de segurança...* (3º parágrafo)

Depreende-se da expressão grifada acima:

- (A) depoimento pessoal, a partir da associação entre o sabor de uma bebida e a música tranquilizante que compõe o ambiente em que se está.
- (B) comentário, com viés crítico, dirigido a quem interpreta o silêncio como meio de alcançar o conforto resultante da paz interior.
- (C) alusão, de certa forma irônica, à sensação de bem-estar que resulta habitualmente da ingestão de um chá reconfortante.
- (D) restrição, com base em observações de senso comum, ao hábito generalizado de consumo de chás caseiros que visam restabelecer a calma.
- (E) opinião sarcástica, embasada na percepção geral do desconforto provocado pelo excesso de barulho em alguns ambientes.

5. O 1º parágrafo, de acordo com o que nele consta, apresenta-se

- (A) com forma aproximada de um relatório, em que há análise científica de um item que passará a ser discutido nos parágrafos seguintes.
- (B) como uma opinião informal do autor do texto, que contém, sobretudo, juízos de valor a respeito de problemas atuais que atingem toda a sociedade.
- (C) até certo ponto desnecessário, por conter esclarecimentos a respeito de um assunto de conhecimento geral, cuja presença é constante no mundo moderno.
- (D) com certa incoerência intencional, para realçar um problema que, ao atingir todos os membros de uma sociedade, reflete também a sensibilidade de cada indivíduo.
- (E) de modo semelhante ao de um verbete de dicionário, ao trazer informações objetivas que esclarecem o tópico que será desenvolvido.

6. *Os barulhos produzidos por nós mesmos não são percebidos como incômodo: eles têm um sentido.* (2º parágrafo)

As relações estabelecidas na transcrição acima permitem afirmar que o segmento introduzido pelos dois-pontos tem valor

- (A) causal, equivalente a *devido ao fato de terem um sentido*.
- (B) condicional, com o sentido de *caso apresentem um significado*.
- (C) temporal, entendido como *quando traduzem um sentido*.
- (D) final, equivalente a *para que tenham um sentido*.
- (E) proporcional, com o sentido de *à medida que tenham significado*.

7. *Traduz uma interferência dolorosa entre o mundo e o eu, uma distorção da comunicação em razão da qual as significações se perdem...* (1º parágrafo)

A expressão que substitui corretamente o segmento grifado, sem alteração do sentido original, deverá ser:

- (A) mediante o que
- (B) em vista disso
- (C) a fim de que
- (D) por cujo motivo
- (E) durante o que

8. *Mas esse sentimento põe em relevo um contexto social...* (2º parágrafo)

O verbo que apresenta o mesmo tipo de complemento exigido pelo grifado acima está em:

- (A) *... e a modernidade o intensificou de maneira desmesurada.*
- (B) *... e desfrutar sossegadamente de seu espaço.*
- (C) *... como um invólucro que lhe é indiferente.*
- (D) *... e a música ambiente que toca no interior das lojas...*
- (E) *O desenvolvimento técnico caminhou de mãos dadas...*

9. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta em:

- (A) *É preciso haver certo controle dos ruídos que se produz habitualmente no interior das residências, de modo que não se exponha os vizinhos a sons que venham incomodá-los.*
- (B) *Tornou-se comum atualmente muitas queixas de pessoas que se sente incomodadas pelo excesso de barulho a que estão sujeitas em sua rotina diária.*
- (C) *A reprodução de sons por aparelhos cada vez mais possantes a espalham por todos os lugares e incomodam as pessoas, quando deveriam, ao contrário, evitar aborrecimentos.*
- (D) *Muitas pessoas, em busca de paz e de silêncio, gostam de caminhar em meio à natureza, deixando para trás o barulho que lhes é imposto pela vida urbana.*
- (E) *O contexto barulhento de nossas cidades e a irritação dele resultante propicia um crescente desconforto que levam muitas pessoas à procura de lugares silenciosos para viver melhor.*



10. *O barulho se impõe, por vezes, como uma forma de violência. Quem se encontra submetido ao barulho torna-se vítima dele. O sentimento de impotência domina a vítima do barulho. A vítima do barulho pode, às vezes, tomar uma atitude radical. Uma atitude radical pode traduzir também a violência.*

As frases acima refletem ideias relacionadas ao texto e estão reunidas em um parágrafo em que se organizam com lógica, clareza e correção, em:

- (A) Uma vítima do barulho – quem se encontra submetido a esse – com o sentimento de impotência, dominando essa vítima que toma, às vezes, uma atitude radical. Que pode ser também traduzida na violência.
- (B) Como o barulho se impõe, por vezes, como uma forma de violência, um sentimento de impotência domina quem está sendo submetido a ele, que torna sua vítima. Ela pode tomar uma atitude radical – e às vezes se traduzir, também, em violência.
- (C) Um sentimento de impotência acaba dominando aquele que se encontra submetido ao barulho que se impõe, por vezes, como uma forma de violência – que se torna vítima dele. Toma, às vezes, uma atitude radical, a violência.
- (D) O barulho se impõe como uma forma de violência muitas vezes, e o sentimento de impotência vem dominando a vítima – a qual se encontra submetida ao barulho. Com uma atitude radical, tomada às vezes, ela pode traduzir também a violência.
- (E) Aquele que se encontra submetido ao barulho – este que se impõe, por vezes, como uma forma de violência – torna-se vítima dele. Dominada por um sentimento de impotência, a vítima do barulho pode, às vezes, tomar uma atitude radical que se traduz, também, em violência.

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Valter é vigilante, trabalha das 7 horas até as 19 horas, no regime de 5 dias trabalhados por um dia de folga. Kléber, amigo de Valter, é plantonista de manutenção na mesma empresa que Valter trabalha, e trabalha de 2ª feira à Sábado e folga sempre aos Domingos. Em um dia 03 de julho, 6ª feira, Valter combina com Kléber de fazerem um churrasco em famílias, na próxima folga que os dois tiverem no mesmo dia. Sabe-se que a próxima folga de Valter será no próximo dia 04 de julho. Então, o churrasco combinado ocorrerá no próximo dia
- (A) 16 de agosto.
- (B) 09 de agosto.
- (C) 02 de agosto.
- (D) 01 de agosto.
- (E) 26 de julho.

12. Em uma construtora, há pelo menos um electricista que também é marceneiro e há pelo menos um electricista que também é pedreiro. Nessa construtora, qualquer electricista é também marceneiro ou pedreiro, mas não ambos. Ao todo são 9 electricistas na empresa e, dentre esses, são em maior número aqueles electricistas que são também marceneiros. Há outros 24 funcionários que não são electricistas. Desses, 15 são marceneiros e 13 são pedreiros. Nessa situação, o maior número de funcionários que podem atuar como marceneiros é igual a

- (A) 33.
- (B) 19.
- (C) 24.
- (D) 15.
- (E) 23.

13. Partindo do ponto A, um automóvel percorreu 4,5 km no sentido Leste; percorreu 2,7 km no sentido Sul; percorreu 7,1 km no sentido Leste; percorreu 3,4 km no sentido Norte; percorreu 8,7 km no sentido Oeste; percorreu 4,8 km no sentido Norte; percorreu 5,4 km no sentido Oeste; percorreu 7,2 km no sentido Sul; percorreu 0,7 km no sentido Leste; percorreu 5,9 km no sentido Sul; percorreu 1,8 km no sentido Leste e parou. A distância entre o ponto em que o automóvel parou e o ponto A, inicial, é igual a

- (A) 7,6 km.
- (B) 14,1 km.
- (C) 13,4 km.
- (D) 5,4 km.
- (E) 0,4 km.

14. Considere a afirmação: Nem todas as exigências foram cumpridas ou o processo segue adiante.

Do ponto de vista lógico, uma afirmação equivalente à acima é:

- (A) Se o processo segue adiante, então nem todas as exigências foram cumpridas.
- (B) O processo não segue adiante e todas as exigências foram cumpridas.
- (C) Se todas as exigências foram cumpridas, então o processo segue adiante.
- (D) Se nenhuma exigência foi cumprida, então o processo não segue adiante.
- (E) Nem todas as exigências foram cumpridas e o processo segue adiante.



Noções de Direito Penal

15. José foi surpreendido pelo policial João, dirigindo alcoolizado um veículo na via pública. Nessa oportunidade, ofereceu a João a quantia de R\$ 100,00 para não prendê-lo, nem multá-lo. João aceitou a proposta, guardou o dinheiro, mas multou e efetuou a prisão em flagrante de José por dirigir alcoolizado. Nesse caso, João responderá pelo crime de

- (A) condescendência criminosa.
- (B) corrupção ativa.
- (C) prevaricação.
- (D) corrupção passiva.
- (E) concussão.

16. Paulo, sabendo que seu desafeto Pedro não sabia nadar e desejando matá-lo, jogou-o nas águas, durante a travessia de um braço de mar. Todavia, ficou com pena da vítima, mergulhou e a retirou, antes que se afogasse. Nesse caso, ocorreu

- (A) desistência voluntária.
- (B) arrependimento eficaz.
- (C) crime tentado.
- (D) crime putativo.
- (E) crime impossível.

Noções de Direito Administrativo

17. Uma determinada sociedade de economia mista, controlada pela União, foi intimada de decisão desfavorável proferida em processo administrativo fiscal e necessita contratar advogado para elaboração e impetração judicial de mandado de segurança. De acordo com as disposições da Lei nº 8.666/93,

- (A) poderá efetuar a contratação, independentemente, de processo licitatório, eis que sociedades de economia mista se sujeitam ao regime jurídico de direito privado.
- (B) está dispensada de efetuar prévio procedimento licitatório, eis que caracterizada situação emergencial e desde que o valor da contratação não ultrapasse R\$ 8.000,00.
- (C) caracteriza-se situação de inexigibilidade de licitação, por se tratar de serviços técnicos especializados, independentemente da sua singularidade.
- (D) poderá efetuar a contratação com dispensa de procedimento licitatório, caso os serviços contratados não ultrapassem R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais).
- (E) caracteriza-se situação de inexigibilidade de licitação, desde que comprovado o risco de prejuízo irreparável e a notória especialização do contratado.

18. Pedro Henrique, servidor público federal ocupante de cargo efetivo, participava, concomitantemente ao exercício da função pública, da administração de sociedade privada. Instaurado processo disciplinar para apuração da potencial falta administrativa, Pedro Henrique, de acordo com as disposições da Lei nº 8.112/90, poderá sofrer pena de

- (A) advertência, com a correspondente anotação em seu prontuário e determinação de cessação da atividade privada.
- (B) suspensão, que não pode exceder 30 dias, passível de conversão em multa.
- (C) suspensão, que não pode exceder 60 dias, vedada conversão em multa.
- (D) demissão, salvo se atuava na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- (E) demissão, que incompatibiliza o ex-servidor para nova investidura em cargo público federal.

Noções de Direito Constitucional

19. São poderes ou órgãos que existem, obrigatoriamente, na União, nos Estados e em todos os Municípios:

- (A) Poder Executivo e Poder Legislativo.
- (B) Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário.
- (C) Poder Executivo, Poder Legislativo e Tribunal de Contas.
- (D) Poder Executivo, Poder Legislativo e Forças Armadas.
- (E) Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário e Forças Armadas.

20. O Supremo Tribunal Federal é composto por 11 Ministros, escolhidos dentre cidadãos com mais de 35 e menos de 65 anos de idade, que

- (A) são indicados parte pelo Congresso Nacional, parte pelo Presidente da República, parte pela Ordem dos Advogados do Brasil e parte pelo Ministério Público.
- (B) devem ser aprovados em concurso público.
- (C) são escolhidos pelos membros do próprio Supremo Tribunal Federal.
- (D) são indicados parte pelo Congresso Nacional, parte pelo Presidente da República.
- (E) são nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Em uma cerimônia, na qual uma autoridade governamental comparece para inauguração de obras de infraestrutura vinculadas ao sistema de transporte metroviário, o dispositivo de formação de escolta a pé adotado pelos agentes de segurança que melhor favorece a imagem da autoridade é a formação em
- (A) "V".
(B) losango.
(C) linha frontal.
(D) cunha.
(E) círculo fechado.
22. Em uma dada situação, o presidente do TRF da 3ª Região desloca-se para Assembleia Legislativa do Estado com escolta motorizada, onde haverá um ato solene. No entanto, existe a previsão de manifestações populares. Diante deste contexto, a fim de manter a integridade física da autoridade, a escolta motorizada deve
- (A) trocar o carro da autoridade.
(B) evitar o reconhecimento de itinerários principal e alternativo.
(C) evitar a adoção de itinerários inopinados.
(D) fazer com que o carro da autoridade saia do local do evento sem que ela esteja no interior do veículo.
(E) alterar os horários programados de chegada e saída do evento.
23. Durante a realização de escoltas motorizadas, as equipes de segurança deverão atentar para que determinadas prescrições sejam observadas de maneira a garantir e preservar a segurança da autoridade que está sob sua atenção e proteção. Diante deste contexto, a equipe de segurança deve abster-se de
- (A) manter velocidade máxima que a via pública permitir.
(B) inspecionar o carro antes de utilizá-lo e guardá-lo.
(C) manter as portas trancadas e vidros fechados.
(D) permanecer sentado no interior do veículo enquanto estacionado aguardando a autoridade.
(E) estacionar os veículos sempre com a frente voltada para a saída.
24. Durante o planejamento e estruturação da segurança de uma autoridade, são estabelecidos círculos concêntricos em torno do dignitário, objetivando delimitar competências, atribuições particulares de cada agente e delineamento das ações de modo que sejam minimizadas ao máximo quaisquer possibilidades de atentados contra a integridade física do dignitário. Assim, a equipe formada por agentes trajados de forma adequada, infiltrados na população e distribuídos nos locais dos eventos ou nos itinerários da autoridade, tencionando detectar qualquer movimento hostil é denominada
- (A) ostensiva.
(B) aproximada.
(C) velada.
(D) precursora.
(E) vistoria.
25. Planejamento de contingências consiste no estabelecimento prévio de políticas de manejo gerencial e operacional que garantam a continuidade do processo em face de situações emergenciais destinando-se a prevenir ou minimizar os possíveis impactos que a ocorrência de determinado evento possa causar. Dentro do planejamento de contingências, o grupo de ações que abrange o retorno ao processo normal, por meio da desativação das equipes emergenciais e restabelecimento dos serviços, é o grupo de
- (A) Método de T. Fine.
(B) Método de Mosler.
(C) Reassunção.
(D) Recuperação.
(E) Restauração.
26. Planejar significa traçar linhas de ação, conceber um método, estabelecer uma maneira de fazer alguma coisa ou atingir determinado objetivo. Assim, é correto afirmar que o planejamento compatível com o nível operacional é o que define
- (A) as metas básicas de longo prazo e dos objetivos da empresa, assim como a adoção dos cursos de ação e alocação necessárias para levar a cabo essas metas.
(B) o *como fazer*, trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus responsáveis.
(C) a técnica detalhada do sistema integrado, como também de seus equipamentos, manutenção, instalação e equipes de operação e reparo.
(D) a otimização dos recursos, detalha condições, prazo e responsabilidades.
(E) o nível institucional, envolvendo toda a empresa, porém está mais identificado com a alta administração.
27. Ao ofender a integridade ou saúde corporal de outrem, dando causa ao resultado por imprudência, negligência ou imperícia, o agente praticou o crime de lesão corporal na forma
- (A) preterdolosa.
(B) dolosa.
(C) preterdolosa.
(D) culposa.
(E) continuada.
28. Os crimes contra o patrimônio e os crimes de furto e roubo possuem uma similaridade na definição, sendo que em ambos há a subtração de coisa alheia móvel para si ou para outrem. Contudo, no roubo o crime é cometido
- (A) mediante destreza.
(B) com abuso de confiança ou fraude.
(C) com emprego de chave falsa.
(D) mediante escalada.
(E) mediante violência ou grave ameaça a pessoa.
29. Um funcionário de um determinado órgão público, responsável pelo controle de acesso de pessoas, inclui dados fictícios no sistema informatizado com o intuito de obter vantagem indevida. Ele comete o crime de
- (A) modificação ou alteração não autorizada de sistema de informações.
(B) concussão.
(C) condescendência criminosa.
(D) inserção de dados falsos em sistema de informações.
(E) peculato.



30. Segurança eletrônica é um conjunto de dispositivos técnicos capazes de emitir sinais sobre a ocorrência de eventos locais ou remotos, sendo que sua finalidade é dissuadir atitudes hostis. Normalmente, os dispositivos são compostos das seguintes partes:
- (A) internos, externos ou perimétricos.
 - (B) barreiras naturais e artificiais.
 - (C) sensores, central de processamento e central de monitoramento.
 - (D) infravermelho passivo, micro-ondas e ultrassom.
 - (E) cercas eletrificadas, cabos microfônicos e de vibração e cabos enterrados.

31. Os primeiros socorros para vítimas de câibras relacionadas com o calor incluem, dentre outros cuidados,
- (A) promover descanso à vítima e oferecer bebida que contenha mistura de carboidratos e eletrólitos, como suco.
 - (B) fazer compressas quentes nos músculos doloridos da vítima, orientando que a mesma não beba líquidos que contenham eletrólitos, particularmente o sódio.
 - (C) esticar os músculos contraídos da vítima, deitá-la em local fresco, agasalhada e aquecida.
 - (D) aquecer a vítima, preferencialmente em água quente e massagear os músculos doloridos.
 - (E) manter os músculos contraídos da vítima, oferecer leite e chás aquecidos em intervalos de tempo variáveis de acordo com a intensidade da dor.

32. Ao prestar os primeiros socorros a um homem de 65 anos em crise convulsiva e deitado no chão, um dos procedimentos prioritários é
- (A) manter a vítima em situação de alerta, se esta manifestar vontade de dormir.
 - (B) proteger a cabeça da vítima, para que a mesma não sofra traumatismo.
 - (C) colocar um objeto rígido entre os dentes da vítima, para evitar que a mesma morda a língua.
 - (D) conter a vítima durante a crise convulsiva, para assegurar que a mesma não se machuque.
 - (E) colocar a vítima imediatamente em pé, para que a mesma tenha autocontrole.

33. Dentre os primeiros cuidados a uma vítima de acidente de motocicleta, é importante
- (A) manter a vítima deitada com os membros inferiores flexionados para melhorar a circulação periférica da mesma.
 - (B) verificar a presença de fraturas nas principais articulações da vítima, mobilizando o corpo da mesma.
 - (C) sentar a vítima para que esta respire melhor e aumente a oxigenação do cérebro.
 - (D) não retirar o capacete da vítima, mesmo que esta solicite.
 - (E) remover imediatamente a vítima do local, independente de risco imediato e da chegada do socorro especializado.

34. Durante o almoço de final de ano, subitamente, um colega de trabalho se engasga com alguma coisa que comeu. Ele tenta, mas não consegue tossir e expelir o corpo estranho. Em seguida levanta-se e fica muito agitado levando as mãos à garganta. Não consegue mais falar, parecendo ter dificuldade para respirar. Nessa situação hipotética de asfixia, a manobra a ser iniciada com a respectiva descrição, consta em

| | Manobra de | Descrição |
|---|------------|---|
| A | Heimlich | Posicionar-se atrás da vítima, abraçando-a em torno do abdome, logo acima do umbigo. A mão do socorrista em contato com o abdome da vítima deve estar com o punho fechado e o polegar voltado para dentro. A outra mão é colocada sobre a primeira. Aplicar 5 compressões abdominais sucessivas e direcionadas para cima. |
| B | Valsalva | Posicionar a vítima em pé ou deitada de bruços, com os braços levantados acima da cabeça, iniciando a manobra com uma forte batida nas costas. Caso o corpo estranho não seja expelido, deverão ser realizadas 5 compressões abdominais, com o socorrista posicionado atrás da vítima. |
| C | Leopold | Chamar por ajuda e em seguida avaliar se a vítima responde, tocando a mesma pelo ombro e chamando-a em voz alta. Na ausência de resposta da vítima, abrir as vias aéreas da mesma. |
| D | Flanco | Estimular e encorajar a vítima a tossir persistentemente sem interferir nas tentativas, desta, para expelir o corpo estranho. |
| E | Spurling | Remover o corpo estranho da vítima com o dedo indicador do socorrista, "em gancho". Esta manobra é aplicada somente no caso do corpo estranho não ser visualizado. |

35. Com relação às medidas de primeiros socorros, em diferentes situações, pode-se afirmar que
- I. Antes de tocar em uma vítima de choque elétrico, o socorrista deve desligar a corrente elétrica, caso não seja possível, separar a vítima do contato, utilizando qualquer material que seja mau condutor de eletricidade, como a madeira.
 - II. Para se controlar hemorragia de extremidades de membros inferiores, causada pelo rompimento de vaso sanguíneo, deve-se improvisar um torniquete para um dos membros lesados.
 - III. Em caso de atendimento a uma vítima de acidente de automóvel que não consegue se mover e apresenta sangramento pelo nariz, deve-se retirar a vítima do carro e colocá-la sentada, com a cabeça inclinada para trás.
 - IV. Na queimadura por água fervente, deve-se, dentre outros, resfriar o local da queimadura com água gelada e pomadas, protegendo, em seguida, com pano limpo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) III.
- (E) I.



36. Algumas situações climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob estas condições, o condutor de veículo deverá adotar atitudes que garantam a sua segurança e a dos demais usuários da via. No caso do condutor de um veículo ser surpreendido por uma situação de aquaplanagem ou hidroplanagem, este deve
- (A) acelerar o veículo para ultrapassar mais rapidamente a área empoçada.
 - (B) evitar a utilização dos freios do veículo quando estiver sobre poças de água.
 - (C) diminuir a marcha do veículo e manter-se próximo ao veículo que transita a sua frente.
 - (D) soltar o volante do veículo, objetivando evitar movimentos bruscos.
 - (E) acionar o pisca alerta e estacionar no acostamento.
-
37. O condutor de um veículo, ao ser surpreendido por neblina ou cerração em meio a uma rodovia, tem a visibilidade dos outros veículos, pessoas, sinalização e a própria via pela qual transita reduzida. Para minimizar os efeitos da diminuição da visibilidade e reduzir a possibilidade de ocorrência de acidentes, o condutor deve
- (A) acender imediatamente o farol alto para proporcionar melhor visibilidade.
 - (B) diminuir a distância do veículo à sua frente para mantê-lo no campo de visão e acompanhá-lo.
 - (C) acender imediatamente a luz baixa do farol.
 - (D) parar imediatamente no acostamento, tendo em vista que é o local mais seguro.
 - (E) aumentar a velocidade do veículo, objetivando sair da área de neblina ou cerração o mais rápido possível.
-
38. A velocidade máxima permitida para a via pública é indicada por meio de sinalização, obedecidas as suas características técnicas e as condições de trânsito. O condutor de um automóvel que transite, sequencialmente, por uma via arterial, adentrando a uma via de trânsito rápido e, por fim a uma rodovia, sem qualquer tipo de sinalização regulamentadora de velocidade nestas três vias, deverá observar a velocidade máxima, respectivamente, de
- (A) 60 Km/h, 80 Km/h e 100 Km/h.
 - (B) 40 Km/h, 70 Km/h e 120 Km/h.
 - (C) 40 Km/h, 80 Km/h e 110 Km/h.
 - (D) 60 Km/h, 80 Km/h e 120 Km/h.
 - (E) 60 Km/h, 80 Km/h e 110 Km/h.
-
39. Por ocasião das férias, um funcionário do Tribunal viaja com sua família em seu automóvel particular de São Paulo para Santos, utilizando-se da Rodovia dos Imigrantes. Ao se aproximar do pedágio localizado no Km 32 da respectiva rodovia, o condutor transpõe o pedágio sem autorização e sem efetuar o pagamento. Mais adiante, policiais rodoviários realizam um bloqueio viário policial, o qual também é transposto sem autorização pelo mesmo condutor. Diante deste cenário, observando-se a legislação de trânsito em vigor, o condutor, ao cometer estas infrações de trânsito, totalizou
- (A) 12 pontos.
 - (B) 10 pontos.
 - (C) 14 pontos.
 - (D) 9 pontos.
 - (E) 8 pontos.



40. Um condutor de veículo automotor é surpreendido dirigindo sob a influência de álcool em uma operação de fiscalização. Constatado que esta infração é reincidente no período de onze meses, a penalidade que será aplicada ao referido condutor será da suspensão do direito de dirigir por
- (A) 12 (doze) meses e multa de 10 vezes o valor disposto no inciso I do artigo 258 do Código de Trânsito Brasileiro.
- (B) 12 (doze) meses e multa de 20 vezes o valor disposto no inciso I do artigo 258 do Código de Trânsito Brasileiro.
- (C) 12 (doze) meses e multa de 5 vezes o valor disposto no inciso I do artigo 258 do Código de Trânsito Brasileiro.
- (D) 06 (seis) meses e multa de 20 vezes o valor disposto no inciso I do artigo 258 do Código de Trânsito Brasileiro.
- (E) 06 (seis) meses e multa de 10 vezes o valor disposto no inciso I do artigo 258 do Código de Trânsito Brasileiro.

Atenção: Considere o texto que segue para responder às questões de números 41 a 45.

“O barracão de uma fábrica de isopor no bairro Planta Pernetá, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, foi destruído por conta de um incêndio na tarde de quarta-feira (12/09/2012). O fogo começou por volta das 13 horas, em um depósito onde ficavam máquinas desativadas e tambores de cola, segundo o proprietário. O teto do local era de madeira, o que também facilitou a propagação das chamas. Parte da estrutura, máquinas e todo o estoque foram destruídos. Apenas um escritório de contabilidade ficou intacto. O proprietário contou que não tinha seguro do estabelecimento. Ninguém ficou ferido. O fogo foi controlado às 15 horas, aproximadamente. O Corpo de Bombeiros utilizou um hidrante de uma escola ao lado para auxiliar na extinção do fogo. Até a tarde desta quarta-feira, ainda não era possível determinar a causa do incêndio.”

(Fonte: <http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?id=1296604> Data: 12/09/2012, 18h34min, Patrícia Pereira, com informações de Marcelo Andrade.)

41. A fábrica de isopor não possuía hidrantes, conforme consta no texto. Somente são obrigadas a possuir hidrantes e mangotinhos instalados, as empresas cuja área construída seja maior
- (A) ou igual a 500 m² e/ou com altura acima de 2 pavimentos.
- (B) ou igual a 100 m² e/ou com altura acima de 3 pavimentos.
- (C) ou igual a 750 m² e/ou com altura acima de 3 pavimentos.
- (D) que 80 m² e com altura acima de 2 pavimentos.
- (E) que 50 m², para um pavimento, pois todas edificações devem possuir hidrantes instalados.

42. O AVCB, conforme os Decretos Estaduais que instituem o Regulamento de Segurança contra incêndio, são exigidos para todas as edificações comerciais e industriais. Este documento refere-se
- (A) ao Parecer Técnico, que é emitido pelo profissional técnico para constatar as condições mínimas satisfatórias de segurança contra incêndios, devendo ser revalidado anualmente.
- (B) à Autorização para Adequação, que é uma licença de funcionamento que estabelece um período para adequação e execução das medidas exigidas, devendo ser revalidado a cada ano.
- (C) ao Laudo de Inspeção, que é emitido pelo Corpo de Bombeiros e relata que a edificação possui as condições de segurança contra incêndios previstas pela legislação vigente, devendo ser revalidado a cada 2 anos.
- (D) ao Auto de Vistoria, documento emitido pelo Corpo de Bombeiros, que certifica que as condições de segurança contra incêndio estão de acordo com a legislação vigente, devendo constar no processo e ser revalidado a cada 3 anos.
- (E) ao Auto de Licença de funcionamento, documento emitido após a intervenção técnica de profissional habilitado e, que autoriza o funcionamento das atividades comerciais e industriais e que estão de acordo com a legislação vigente, devendo ser revalidado a cada 3 anos.

43. O fogo pode ser definido como um fenômeno físico-químico desencadeado por uma reação de oxidação com emissão de calor e luz. Os componentes necessários para a ocorrência do fogo são:
- (A) comburente, radiação e reação em cadeia.
- (B) combustível, comburente, calor e reação em cadeia.
- (C) condução, convecção e radiação.
- (D) combustível, calor e condução.
- (E) comburente, calor e convecção.

44. O material, popularmente, chamado de “isopor” é tecnicamente conhecido como poliestireno expandido. Ele é representado internacionalmente pela sigla EPS, de acordo com a Norma DIN ISO-1043/78. No Brasil, é mais conhecido como Isopor®, marca registrada da *Knauf Isopor Ltda.* e designa comercialmente os produtos de poliestireno expandido, sendo classificado como
- (A) plástico esférico derivado de petróleo e sua classe de incêndio é a do tipo “B”.
- (B) papel celular derivado da madeira e sua classe de incêndio é a do tipo “A”.
- (C) plástico celular derivado de petróleo e sua classe de incêndio é a do tipo “A”.
- (D) papel esférico derivado de petróleo e sua classe de incêndio é a do tipo “A”.
- (E) papel esférico derivado da madeira e sua classe de incêndio é a do tipo “B”.



45. De acordo com a Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros que institui o sistema de proteção por extintores de incêndio para o setor de fabricação de isopor, os extintores de incêndio devem ser adequados para extinção dos tipos de incêndio possíveis de ocorrer dentro de sua área de proteção, com proteção a cada pavimento da edificação, devendo ser intercalados na proporção de
- (A) três extintores, sendo dois extintores para o risco predominante (Gás Carbônico – CO₂) e um extintor para o risco secundário (Pó ABC).
- (B) dois extintores, sendo ambos específicos para o risco predominante (Água pressurizada).
- (C) dois extintores, sendo ambos específicos para o risco predominante (Pó Químico Seco – PQS).
- (D) três extintores, sendo dois extintores para o risco predominante (Pó Químico Seco – PQS) e um extintor para o risco secundário (Água pressurizada).
- (E) três extintores, sendo dois extintores para o risco predominante (Água pressurizada) e um extintor para o risco secundário (Pó Químico Seco – PQS).
46. O Governador do Estado do Mato Grosso do Sul realiza almoço oficial e convida o Presidente do TRF da 3ª Região. Este, porém por possuir outro compromisso informa que será representado por um Desembargador do Tribunal. O Chefe do Cerimonial do Governo do Estado ao receber a informação da representação no almoço deverá, conforme previsto no Decreto nº 70.277/1972,
- (A) informar a Assessoria de Cerimonial do Tribunal de que não cabe representação em almoços.
- (B) alterar o cartão de mesa para o nome do Desembargador, acomodando-o, à mesa, no lugar da precedência da autoridade que ele representa.
- (C) alterar o plano de mesa para o nome do Desembargador que o representará, acomodando-o, à mesa, no lugar de sua precedência.
- (D) não alterar o plano de mesa, nem cartão de mesa, apenas acomodar o Desembargador no lugar do Presidente do Tribunal, a fim de que os demais convidados possam saber quem era a autoridade convidada.
- (E) oficial à Assessoria de Cerimonial do Tribunal agradecendo a representação e de que, no almoço, o representante ocupará a mesma precedência do representado.
47. De acordo com as normas de Cerimonial Público, em relação à Bandeira Nacional é correto afirmar que
- (A) só pode ser hasteada em horários específicos e não a qualquer hora do dia ou da noite.
- (B) normalmente faz-se o hasteamento às 8 da manhã e o arriamento às 18 horas.
- (C) é vedado manter a bandeira hasteada durante a noite, independente de iluminação.
- (D) quando várias bandeiras são hasteadas simultaneamente, a Bandeira Nacional, esta deve ser a última a atingir o topo e a primeira a descer dele.
- (E) esta sempre se abate em continência de honras militares.
48. Considere as seguintes autoridades federais
- I. Presidente da República.
- II. Cardeais.
- III. Governador de Estado em que se processa a cerimônia.
- IV. Ministros de Estado.
- V. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado em que se processa a cerimônia.
- A ordem geral de precedência de autoridades em cerimônias oficiais nos Estados da União com a presença de autoridades federais, é:
- (A) I, III, II, IV e V.
- (B) I, II, IV, III e V.
- (C) I, II, IV, V e III.
- (D) I, II, III, V e IV.
- (E) I, II, III, IV e V.
49. Para adquirir arma de fogo de uso permitido, o interessado, além de declarar a necessidade do uso deverá:
- I. Comprovar a idoneidade, com a apresentação de certidões negativas de antecedentes criminais fornecidas pela Justiça Federal, Estadual, Militar e Eleitoral e de não estar respondendo a inquérito policial ou a processo criminal.
- II. Apresentar documento comprobatório de ocupação lícita e de residência certa.
- III. Comprovar capacidade técnica e aptidão psicológica para o manuseio de arma de fogo, atestadas na forma da lei.
- IV. Comprovar que ocupa função pública há mais de dois anos.
- V. Comprovar que possui local apropriado para acondicionar o armamento.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) III, IV e V.
- (B) I, II e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, II e III.
50. É competência do Sistema Nacional de Armas – SINARM, entre outras,
- (A) conceder autorização do porte de armas aos cidadãos estrangeiros.
- (B) conceder autorização para o porte de arma de fogo de uso permitido, em todo o território nacional.
- (C) observar as condições de uso e de armazenagem das armas de fogo utilizadas pelos empregados das empresas de segurança privada e de transporte de valores.
- (D) cadastrar as armas de fogo produzidas, importadas e vendidas no País.
- (E) disciplinar forma e as condições do credenciamento de profissionais pela Polícia Federal para comprovação da aptidão psicológica e da capacidade técnica para o manuseio de arma de fogo.